

META 10 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Mad´Ana Desirée Ribeiro de Castro¹

Meta 10: *oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.*

A integração da educação de jovens e adultos com a educação profissional é uma estratégia importante para a efetivação do direito à educação, pois consideram, em um único processo formativo, as necessidades específicas destes sujeitos que por algum motivo social tiveram que deixar a escola. Ao integrar elevação da escolaridade, formação geral (compreendendo aquela vinculada à construção de conhecimentos em suas diversas áreas) e formação profissional, este itinerário se aproxima das demandas imediatas destes estudantes, que é a produção da vida por meio do trabalho a o mesmo tempo em que amplia possibilidades e qualifica suas escolhas sociais enquanto sujeitos de direito.

Contudo, apesar da relevância social desta modalidade e articulação educativa, os dados indicam que são enormes os desafios para o cumprimento da meta exposta acima.

Segundo dados do Relatório do 1º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE: Biênio 2014 – 2016 (2016), em 2015, as matrículas na EJA integrada à EP, correspondiam a 3% (ou seja, 106. 154 estudantes) das destinadas à Educação de Jovens e Adultos. Ainda segundo este Relatório, tendo como referência o Brasil, o maior contingente de matrículas está na região nordeste, no espaço urbano, nas redes municipais e estaduais de educação e na faixa etária de 18 a 30 anos.

Em 2016, segundo Censo Escolar de 2016 (2017), as matrículas na EJA totalizaram 3,4 milhões de estudantes. Neste período, a EJA integrada à EP, apresentou uma queda no número de matrículas, passou de 106 mil em 2015 para 96 mil em 2016.

De acordo com o Observatório do PNE (2017), as matrículas da EJA integrada à EP no Ensino Fundamental correspondem a 2,9% e no Ensino Médio, 2,5% das matrículas em 2017.

Os dados apresentam, portanto, que há muito que se fazer para atingir a meta de 25% de matrículas na EJA integrada à EP. Contudo, além dos desafios numéricos, é preciso, juntamente com eles, compreender que esta modalidade educativa traz como característica fundante as diversas dívidas sociais com os seus sujeitos e que políticas compensatórias e aligeiradas, teorias e práticas pedagógicas desvinculadas das suas especificidades e financiamento aquém das necessidades de garantir a eles a efetivação do seu direito à educação, não irão saldá-las.

¹ Professora titular do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Campus Goiânia Doutora em Educação pela Universidade Federal de Goiás (2011). E-mail: mdrcastro16@gmail.com

REFERÊNCIAS:

BRASIL. INEP. Relatório do 1º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE: Biênio 2014-2016, DF-Brasília, INEP, 2016.

_____. Censo Escolar – 2016. Disponível em:
<http://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/notas_estatisticas/2017/notas_estatisticas_censo_escolar_da_educacao_basica_2016.pdf>. Acesso em 27 nov. 2017.

_____. OBSERVATÓRIO DO PNE. *Acompanhamento da meta 10*. Disponível em:
<<http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/10-eja-integrada-a-educacao-profissional>>. Acesso em: 27 nov. 2017.